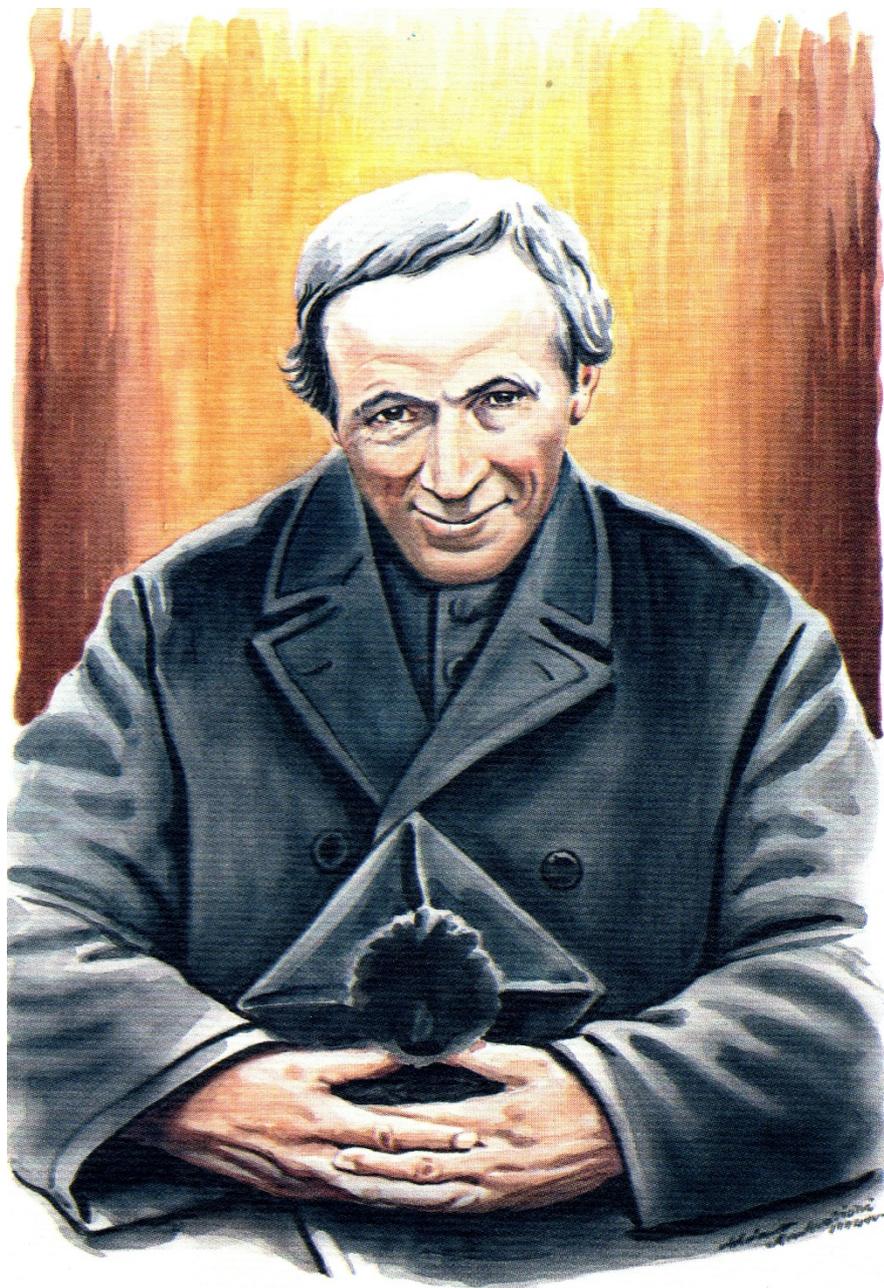


Memória Dehoniana 2022

26 de novembro de 2022



**Padre André Prévot,
um homem virtuoso**

Memória Dehoniana 2022
26 de novembro de 2022

Padre André Prévot, um homem virtuoso

*Para a preparação do local de oração, podem ser utilizados vários elementos que remetem ao tema da vigília (foto com a imagem do padre André Prévot, cruz, velas, flores, incenso...). É importante prestar atenção à sensibilidade dos destinatários. Providencie um presidente ou animador principal para orientar a vigília e os vários leitores. Considere também a possibilidade de meios técnicos necessários para a projeção de imagens e reprodução de música. **Todos os textos podem ser adaptados à situação concreta do grupo que viverá a oração, ou para três momentos mais curtos de oração.***

Introdução

Domingo, 26 de novembro de 1913. Há 109 anos faleceu em Brugelette (Bélgica) o grande mestre de noviços da Congregação, nascida em 1878. Padre León André Prévot tinha 73 anos. Nascido em Le Teil (França), tornou-se sacerdote em 1865, membro da diocese de Aix, na qual desenvolveu iniciativas pastorais que atraíram a população da cidade, e onde se espalhou sua fama de santidade, chamando-o de “o novo Cura d’Ars”. Mas a sua vocação era a vida religiosa e a espiritualidade de tom vital e do Sagrado Coração de Jesus. Ele então entrou em contato com o Padre Dehon e a 22 de Setembro de 1885 fez os primeiros votos em São Quintino.

Exerceu várias missões na Congregação: mestre de noviços por muitos anos, superior de várias comunidades, superior da província ocidental e assistente geral da Congregação.

Por ocasião de sua morte, o padre Dehon recordou-o como “seu filho mais digno”, “o reparador por excelência”, escrevendo a toda a Congregação: “o nosso santo está morto”.

Todos os anos, no dia 26 de novembro, celebramos o Dia da Memória Dehoniana, na qual recordamos nossos confrades que viveram o Evangelho de forma heroica. Hoje apresentamos a figura do Padre André Prévot, que exerceu heroicamente as virtudes teológicas e humanas e que, por isso, é apontado à comunidade cristã e ao mundo como exemplo vivo de total e fiel conformação a Cristo e seu Evangelho.

Ato de oblação

Pai Santo, nós vos louvamos porque nos atraís a vós,
no coração de vosso Filho, e nos unis ao seu amor salvífico,
por uma vida de oblação; porque nos associais
ao mistério de sua morte e ressurreição
e à ação restauradora que este mistério
realiza na Igreja e no mundo.

Tornai-nos disponíveis à vossa vontade e dóceis
à ação do vosso Espírito para que,
em Cristo e por Cristo, toda a nossa vida
seja consagrada ao vosso amor.

Pai Santo, que no Coração de vosso Filho nos revelais
o mistério de vossa infinita caridade
e nos chamais a sermos santos, em vosso amor,
disponde nosso coração para cumprir o que vos agrada
e fazei de nós um sacrifício perene de louvor.
Por Cristo Nosso Senhor.
Amen.

Canto

I. Homem de profunda fé

Monição

Ao longo de sua vida religiosa, o padre André Prévot realizou plenamente o ideal de uma alma inteiramente consagrada ao amor do Sagrado Coração de Jesus e à reparação. Praticava mortificação em tudo; amava a vida interior e a oração contínua e era animado por um zelo ardente pela salvação eterna das almas. Sua acalorada devoção à Sagrada Eucaristia o fez permanecer imóvel por horas aos pés do Tabernáculo e todas as noites ele permanecia prostrado no chão da igreja por muito tempo. A sua união com Deus era habitual, a abnegação total e a grande austeridade da vida harmonizavam-se nele com modos de inesgotável de caridade, paciência, doçura e bondade. Em cada página de seus livros, e especialmente em *“Amor, Paz e Alegria”* (1893) e em *“O ano com Maria”* (1902), ele infunde toda sua fisionomia espiritual, humilde, serena e confiante.

Dos numerosos escritos pode-se extrair a chave de toda a sua vida: uma vítima pura e pronta à vontade de Deus - *Ecce Venio* - e sempre com tanto amor e imolação a serviço de Deus e dos homens.

Gesto: Neste momento, uma vela com a palavra *FÉ* pode ser colocada na frente da imagem do Padre Prévot.

Leitura bíblica: Colossenses 2, 6-10

“Vivei no Senhor Jesus Cristo, enraizados e edificados nele, inabaláveis na fé em que fostes instruídos, com o coração a transbordar de gratidão! Estai de sobreaviso, para que ninguém vos engane com filosofias e vãos sofismas baseados nas tradições humanas, nos rudimentos do mundo, em vez de se apoiar em Cristo. Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. Tendes tudo plenamente nele, que é a Cabeça de todo principado e potestade”.

Salmo 92

—¹ Deus é **Rei** e se **vestiu** de majestade, *
† **revestiu-se** de poder e de esplendor!

= Vós **firmastes** o universo inabalável, †
² vós **firmastes** vosso trono desde a origem, *
desde **sempre**, ó Senhor, vós existis!

=³ **Levantaram** as torrentes, ó Senhor, †
levantaram as torrentes sua voz, *
levantaram as torrentes seu fragor.

=⁴ Muito **mais** do que o fragor das grandes águas, †
muito **mais** do que as ondas do oceano, *
poderoso é o Senhor nos altos céus!

=⁵ Verdadeiros são os vossos testemunhos, †
refulge a santidade em vossa casa, *
pelos **séculos** dos séculos, Senhor!

Momento de silêncio e oração pessoal (neste momento se pode ler pessoalmente o texto do Padre Prévot e o testemunho)

Texto de padre Prévot: A caridade para com os pobres

“Eu também, um pobre pecador, quero ser *amigo* de Jesus que conquistou o meu coração com a sua bondade e amor. Quero responder ao amor misericordioso e compassivo do Seu Coração, mostrando-me cheio de misericórdia e compaixão para com os meus irmãos e irmãs, os pobres pecadores. Quero responder ao Seu amor preferindo-O acima de tudo, dando-Lhe todo o meu coração sem reserva, porque

o meu coração enfermo precisa d'Ele e só d'Ele, porque toda a minha felicidade é responder ao Seu chamamento divino, que é todo misericórdia, e cumprir a Sua santa vontade, que é toda amor. Quero responder à sua bondade pelo meu confiante abandono, à sua doçura pela minha docilidade em deixar-me conduzir. Por minha vez, quero dar-Lhe tudo, devolver-Lhe todos os Seus dons e usá-los apenas para o Seu serviço; serei digno da confiança que Ele me mostra ao chamar-me para partilhar do Seu trabalho, da minha devoção e da minha constante fidelidade para todos os deveres do meu ofício”.

Testemunho: P. Manuel Lagos, scj (Venezuela)

“Quando conheci a personalidade do P. Prévot, a sua experiência pessoal e de fé, um dos elementos que mais me tocou foi o tema do sacrifício. Hoje é fora de moda falar de sacrifício. Parece que tudo o que fazemos deve nos trazer uma satisfação hedonista de nossos desejos. P. Prévot levou-me a refletir sobre o sacrifício como capacidade de aceitação e responsabilidade de nossa vida cotidiana, entendida como oferta a Deus de tudo o que fazemos, somos e experimentamos, quer sejam alegrias, quer sejam os sofrimentos diários. Como sacerdote do Sagrado Coração de Jesus e psicólogo, o meu interesse pela figura do Pe. Prévot significava a possibilidade vislumbrar um modo específico de ser dehoniano. Foi uma oportunidade para eu descobrir um verdadeiro testemunho de que a graça de Deus opera e se manifesta na vida dos irmãos. Foi também fonte de inspiração na vivência da minha vocação como oblação ao Sagrado Coração de Jesus. Tudo isto despertou em mim um forte interesse em continuar a aprofundar a fascinante história de nossa Congregação e redescobrir as fontes carismáticas que inspiraram o que somos hoje na Igreja e no mundo. As particularidades do caráter, educação e temperamento do Pe. Prévot não devem obscurecer sua forma concreta e admirável de intimidade e espiritualidade. Acho seu caminho espiritual muito oportuno. Ele foi uma inspiração para minha jornada. Hoje descubro no exemplo da vida do Pe. Prévot, uma personalidade humana certamente complexa, na qual se desenvolveu uma profundidade espiritual, que desperta a minha admiração e é fonte de inspiração. Sabemos bem que não é possível contemplar Jesus Cristo - nosso único modelo de vida - apenas como homem, para tentar imitar sua personalidade ou suas características psicológicas. É necessário um olhar de fé, uma abertura ao mistério do Filho de Deus que ultrapassa toda a ciência humana. Da mesma forma, o P. Prévot foi um modelo concreto – e não o único – de vivência da espiritualidade dehoniana, que certamente não pode ser imitada em seu comportamento e personalidade, mas é indiscutivelmente admirável em sua capacidade de abertura e resposta à graça de Deus”.

Oração: Ato de fé

Eu creio firmemente que há um só Deus,
em três Pessoas realmente distintas:
Pai Filho e Espírito Santo.
Creio que o Filho de Deus se fez Homem,
padeceu e morreu na cruz para nos salvar,

e que ao terceiro dia ressuscitou.
Creio em tudo que crê e ensina
a Santa Igreja Católica e Apostólica,
porque Deus, verdade infalível, Lhe revelou.
E nesta fé quero viver e morrer. Amém

Canto

II. Homem de forte esperança

Monição

A esperança aparece, no Padre Prévot, como a virtude mais marcada por provações e dificuldades, mas tende precisamente a infundir a confiança para alcançar o Bem Supremo. A esperança o torna perseverante na busca do plano que Deus tem para ele e o faz aderir ao Senhor com todas as suas forças. Nele esta virtude foi chamada,

sobretudo, a tornar-se animadora e sustentadora da sua vocação e missão fortemente marcadas pela espiritualidade de vítima. Portanto, vemos nele uma esperança de abandono; uma esperança que cresce até o abandono total, por amor e reparação.

Gesto: Neste momento, uma vela com a palavra ESPERANÇA pode ser colocada em frente à imagem do Padre Prévot.

Leitura bíblica: Romanos 5, 1-5.

“Justificados, pois, pela fé temos a paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. Por ele é que tivemos acesso a essa graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança de possuir um dia a glória de Deus. Não só isso, mas nos gloriamos até das tribulações. Pois sabemos que toda tribulação produz a paciência, a paciência prova a fidelidade e a fidelidade, comprovada, produz a esperança. E a esperança não decepciona. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”.

Salmo 61, 2-3, 6-9

—² Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!
—³ Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!

—⁶ Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!
—⁷ Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!

—⁸ A minha glória e salvação estão em Deus; *
o meu refúgio e rocha firme é o Senhor!
=⁹ Povo todo, esperai sempre no Senhor, †
e abri diante dele o coração: *
nosso Deus é um refúgio para nós!

Momento de silêncio e oração pessoal (neste momento se pode ler pessoalmente o texto do Padre Prévot e o testemunho)

Texto de padre Prévot: A reparação

“O mal que queremos reparar provém da revolta dos homens contra a vontade de Deus que tudo organizou para o bem maior de todos. O remédio e a reparação consistem em conformarmo-nos, em abandonarmo-nos totalmente a esta vontade divina, toda sábia e boa. De outro ponto de vista, não esqueçamos que se Nosso Senhor quer fazer uso de nós para o trabalho de reparação, é porque Ele precisa, para esse fim, de almas que Lhe são inteiramente abandonadas, de quem Ele pode fazer o que Ele quer. Se Ele encontrar tais almas, Ele realizará este trabalho nelas de uma forma que seja doce para as próprias almas, consolador para o Seu divino Coração e frutuoso para a Igreja. Queridas almas reparadoras, encontrareis perdão, salvação e paz para vós próprias e para os vossos irmãos no abandono. Entreguem-se ao amor por amor, com toda a confiança, sem medo e sem reservas. Renovai, em cada ocasião, estas disposições de abandono em vossas almas e depois avançai corajosamente no trabalho de reparação: trabalho de perdão, salvação e paz”.

Testemunho : Dom Virginio Bressanelli scj, bispo emérito di Neuquén (Argentina)

“A peculiaridade de Pe. Prévot era precisamente seu carisma pessoal, que em nenhum momento (especialmente em suas expressões externas) ele pretendia transferir para a Congregação. O aspecto mais particular, em minha opinião, foi sua forma de entender e praticar o espírito de imolação no voto de vítima. Assim como em Pe. Dehon o voto de vítima, entre outras coisas, o levava a nunca falar dos problemas e agressões que recebia de fora e de dentro da Congregação..., a suportar em silêncio..., não a se defender senão quando lhe foi pedido..., para o Pe. Prévot o voto de vítima o levava à renúncia total de si mesmo, para fazer emergir apenas o protagonismo do Senhor e da graça. Ambos, cada um em seu próprio caminho, foram heroicos. Este tema merece um estudo especial, partindo da história até chegar à teologia da espiritualidade na Igreja Católica. Isso não pode ser tratado de forma superficial, porque para ambos este foi um verdadeiro caminho de santidade, ainda que com métodos e abordagens diferentes. Ao mesmo tempo, algumas formas ascéticas, presentes na espiritualidade dos séculos XVIII e XIX, certamente conjunturais e agora decadentes, muito divulgadas do ponto de vista anedótico e algumas biografias sobre P. Prévot, que o mostram excêntrico e extravagante, são muito secundárias e não devem obscurecer seu caminho de abandono e santidade. Nem devem nos levar à negação ou subestimação deste religioso SCJ que é um dos "nossos primeiros religiosos" (cf. Cst 16). Nem mesmo as muitas provações que sofreu em sua vida, contra as quais teve que lutar teologicamente, devem ser confundidas com esta imagem inadequada que dele se poderia fazer. Além disso, é historicamente inegável a fama de santidade que o P. Prévot gozou na Congregação desde a sua morte. Talvez o próprio Pe. Dehon tenha contribuído para isso e tenha demonstrado abertamente este seu pensamento. Certamente sua vida foi um verdadeiro caminho de santidade, sob a ação do Espírito Santo, encarnando os valores essenciais do carisma dehoniano, a partir de sua experiência de amor a Deus em Cristo e de seu amor heroico ao próximo”.

Preghiera: Atto di speranza

Eu espero, meu Deus, com firme confiança,
que pelos merecimentos do meu Senhor Jesus Cristo
me dareis a salvação eterna
e as graças necessárias para consegui-la,
porque Vós, sumamente bom e poderoso,
a haveis prometido a quem observar fielmente
os Vossos mandamentos e o Evangelho de Jesus Cristo,
como eu proponho fazer com o Vosso auxílio.
Amém.

Canto

III. Homem de generosa caridade.

Monição

As virtudes vividas pelo padre Prévot podem parecer exigentes e severas. Pode-se dizer que ele tinha uma tendência muito rigorosa na prática das virtudes. Ao longo de sua vida, ele se esforçou com um coração sincero para exercer-las todas. E tudo está centrado na caridade para com Deus e o próximo. Este é o verdadeiro centro e fundamento da sua vida e das suas virtudes: viver centrado em Jesus Cristo e, sobretudo, praticar a caridade, afinal padre Prévot sempre quis “*transbordar a medida da caridade*”: eis meta central de sua vida.

Gesto: Neste momento, uma vela com a palavra CARIDADE pode ser colocada na frente da imagem do Padre Prévot.

Leitura bíblica: Efésios 3, 14-19

“Por isso dobre os joelhos em presença do Pai, ao qual deve a sua existência toda família no céu e na terra, para que vos conceda, segundo seu glorioso tesouro, que sejais poderosamente robustecidos pelo seu Espírito em vista do crescimento do vosso homem interior. Que Cristo habite pela fé em vossos corações, arraigados e consolidados na caridade, a fim de que possais, com todos os cristãos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhecer a caridade de Cristo, que desafia todo o conhecimento, e sejais cheios de toda a plenitude de Deus”.

Salmo 85, 11-17

—¹¹ Ensinai-me os vossos caminhos, *
e na vossa verdade andarei;
— meu coração orientai para vós: *
que respeite, Senhor, vosso nome!

—¹² Dou-vos graças com toda a minh'alma, *
sem cessar louvarei vosso nome!

—¹³ Vosso amor para mim foi imenso: *
retirai-me do abismo da morte!

=¹⁴ Contra mim se levantam soberbos, †
e malvados me querem matar; *
não vos levam em conta, Senhor!

—¹⁵ Vós, porém, sois clemente e fiel, *
sois amor, paciência e perdão.

=¹⁶ Tende pena e olhai para mim! †
Confirmai com vigor vosso servo, *
de vossa serva o filho salvai.

—¹⁷ Concedei-me um sinal que me prove *
a verdade do vosso amor.

— O inimigo humilhado verá *
que me destes ajuda e consolo.

Momento de silêncio e oração pessoal (neste momento se pode ler pessoalmente o texto do Padre Prévot e o testemunho)

Texto de padre Prévot: La Carità legame del perfetto spirito di famiglia

“Sede um *anjo de paz* para aqueles vossos irmãos que formam uma família convosco. É necessário mostrar sincera compaixão para com todos e torná-la o mais eficaz possível. Sede o bom Cireneu de todos, pois todos sofrem e carregam as suas cruzes, e Jesus ajudar-vos-á a carregar a vossa. Esta será a plenitude da caridade, que é em si mesma a plenitude da lei. Bem-aventurado e bendito entre todos será aquele que se dedica, sem dizer nada, a uma vida escondida, pobre e dolorosa, toda de abnegação, por amor à sua família, que se sacrifica por ela em união com Jesus. Ele terá encontrado a ciência da paz e tê-la-á ensinado aos que o rodeiam. Sede um *anjo de consolação* na vossa família. Imitai Jesus também nisto: esquecei-vos de vós mesmos, pensai pouco nos vossos próprios sofrimentos, e dedicai-vos a aliviar o sofrimento físico e espiritual dos que vos rodeiam. Lembrai-vos sempre que, na prática, a devoção e a dedicação devem ser uma e a mesma coisa. Deixai o vosso rosto respirar alegria em vez de tristeza ou algum outro afeto desordenado; deixai que a serenidade exterior das vossas características seja uma marca do que reina no interior. Permitted que vossa modéstia encante os vossos irmãos: a modéstia, colocando ordem na mente e no coração, torna o rosto sereno e até sorridente. Oh, quanto bem se pode fazer à vossa volta! Rezai ao Senhor para vos dar esta caridade gentil e afável, que nunca se cansa, suporta tudo, e permanece sorridente em todos os contratempos da vida. Para que esta tarefa vos seja mais fácil, pensai que o próprio Jesus vive no vosso meio. Sede desejosos de O servir, de Lhe mostrar todo

o vosso afeto na pessoa dos irmãos. Tratai-os como os trataria o próprio Jesus, com todo o cuidado, consideração e devoção da boa caridade”.

Testemunho: P. Flávio Marcos dos Passos, scj (Brasil)

“Eu entendi que o amor não pode ser contido, não pode ser medido numericamente, não pode ser calculado. A medida do amor é o Amor. Ora, se eu experimentar Jesus que é a personificação da Lei, a personificação do Amor, é impossível não transbordá-lo. E a beleza de tudo isso é que quanto mais eu transbordo, mais tenho a transbordar porque, como escreveu o padre Prévot, a promessa que Jesus fez de nos pagar a mesma medida deve nos encorajar a obedecer à Lei não por medo, não apenas pensando no castigo eterno, mas devemos obedecer, sobretudo, porque se nos abrirmos, poderemos experimentar verdadeiramente o transbordamento do Amor, da Caridade Divina dentro de nós. E ao experimentá-la, poderemos não apenas compreender as Palavras de Jesus, mas fazer de Jesus e de Sua Palavra a nossa vida, configurando-nos a Ele para ser fonte viva que sempre faz transbordar a Caridade. Para concluir, gostaria de destacar uma das afirmações do Padre prévot que mais me toca o coração. Ele diz: "você precisa descansar, eu responderei: *devemos deixar transbordar a medida da caridade*". Esta afirmação me toca muito porque no mundo em que vivemos, com tanto estresse, tanta pressa, com tantas coisas para fazer, às vezes nos escondemos atrás das realidades cotidianas. Elas acabam servindo de desculpa para não respeitar a Lei de Amor. Mas o padre Prévot afirma maravilhosamente que o transbordamento da caridade é a cura para o cansaço. Por isso, peço a intercessão do Padre Prévot para que a Caridade que transborda em mim me ajude a ser um "*transbordador*" (acho que esta palavra não existe, mas escrevo assim para fortalecer o aspecto da configuração de Cristo, à qual somos chamados) e que o meu cansaço, banhado pelo transbordamento da Caridade, faça descansar os meus irmãos. Obrigado Padre Prévot por este belo e eficaz testamento espiritual”.

Oração: Ato de Caridade

Eu Vos amo, meu Deus, de todo o meu coração
e sobre todas as coisas,
porque sois infinitamente bom e amável,
e antes quero perder tudo do que Vos ofender.
Por amor de Vós, amo o meu próximo como a mim mesmo.
Senhor, fazei que eu Vos ame sempre mais! Amém.

Canto

Conclusão: Transbordar a medida da caridade

Monição

Padre André, muito além de ser rigoroso, era um homem apaixonado por Deus. Muitas das suas orações e homilias estavam impregnadas de amor ao Senhor. Mas o melhor de si mesmo, padre André Prévot o oferece no exercício da confissão. Ele sabe ouvir pacientemente os penitentes sem pressa, ele os ajuda a vencer seus pecados um por um. Assim começa seu desafio contra todos os pecados, insiste na prática das virtudes e aconselha o bom comportamento. Mas o Servo de Deus também tem um dom: sabe perscrutar a consciência dos penitentes e sabe ler os pecados. Através da confissão ele restabelece a relação de amizade com Deus e com a imagem que o penitente tinha de si mesmo. O que surpreende no padre Prévot é a atitude do coração, através da qual ele supera o rigor em que cresceu e que cercava seu ambiente. A virtude do Servo de Deus encontra fundamento na sua humildade e simplicidade e no ministério perseverante e constantemente fiel ao Deus de bondade e misericórdia.

Oração final: Transbordar a medida da caridade - Padre André Prévot

Em todas as circunstâncias da minha vida

Procurarei dizer a mim mesmo:

É preciso fazer transbordar a caridade.

Se o amor-próprio me disser:

É preciso defender os meus direitos, responderei:

É preciso fazer transbordar a caridade.

Se a indolência me disser: preciso de repouso, responderei:

É preciso fazer transbordar a caridade.

Se a prudência humana me disser: É preciso poupar-me

para não perder a saúde, responderei:

É preciso fazer transbordar a caridade.

Se estiver abatido, deprimido, cansado, direi ainda a mim mesmo:

Coragem! É preciso fazer transbordar a caridade.

Por fim, quando precisar de ajuda, de conselho,

de correção, de consolação ou talvez de perdão ou de socorro,

para o corpo ou para a alma, para mim ou para os meus irmãos, irei ter com Jesus e direi:

“Bom Mestre, Tu prometeste retribuir com a mesma medida:

É preciso que também Tu, agora, faças transbordar a caridade!”. Amém.

Canto final